



**Ministério da Família
e Inclusão Social**

DIREÇÃO GERAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Encontro de Trabalho do Ministério da Saúde e da Segurança Social

**“A solidariedade social e as evacuações internas”:
- O papel da Direção Geral da Solidariedade Social**

Nathalie Monteiro
Diretora de Serviço de Atendimento às Necessidades Especiais



A Direção Geral da Solidariedade Social (DGSS)

➡ Missão:

- ✓ Definição, formulação e avaliação das políticas públicas de proteção social, do regime não contributivo, centradas nas famílias, em articulação com instituições públicas e particulares de solidariedade social.



PROGRAMAS E PROJECTOS GERIDOS PELA DGSS (2015)

- ▶ Apoio a órfãos e crianças vulneráveis
- ▶ Apoio a famílias carenciadas chefiadas por mulheres
- ▶ Apoio à formação de alunos de famílias carenciadas
- ▶ Apoio à terceira idade
- ▶ Apoio a cuidados de saúde
- ▶ Apoio a crianças e pessoas com deficiência



PROGRAMAS E PROJECTOS GERIDOS PELA DGSS (2015)

(Continuação)

- ▶ Apoio à formação de alunos com deficiência
- ▶ Apoio à reabilitação de habitações de famílias carenciadas
- ▶ Reforço da capacidade das ONGs que e Associações que prossigam fins sociais
- ▶ Estudos e Cooperação
- ▶ Gestão dos CDS e todos os programas e projetos afetos aos mesmos

Programa de Apoio a Cuidados de Saúde

Objetivo:

- ▶ Contribuir para o acesso aos cuidados de saúde e médico-medicamentosa, das pessoas em situação de doença, não abrangidas pelos regimes de segurança social existentes em Cabo Verde

Apoios pontuais

Evacuação de doentes (Regime não contributivo)

- ▶ Externa
- ▶ Interna

Evacuação Interna de doentes

(Regime não contributivo)

O papel da DGSS – CDS

- ▶ Atendimento aos utentes, com proposta de evacuação pelas Delegacias de Saúde e Hospitais (Guia de evacuação/Declaração);
- ▶ Visitas domiciliárias para efeitos de levantamento de informação socioeconómica;
- ▶ Organização e seguimento dos processos de viagens dos utentes:
 - ❖ Em articulação com o Gabinete de Promoção Social das CM

Evacuação Interna de doentes

(Regime não contributivo)

O papel implementado pela DGSS – Serviços Centrais

- ▶ Apoio medicamentosa (quando não disponível na Farmácia do Estado);
- ▶ Aspectos logísticos referentes ao alojamento e alimentação, quando necessário, dos utentes evacuados pelos Hospitais/Delegacias de Saúde das ilhas de origem, em articulação com o ponto focal do MS;
- ▶ Apoio com transporte interno:
 - ❖ Acesso a cuidados de saúde - doentes de Hemodiálise



CONSTRANGIMENTOS

- ▶ Responsabilização dos CDS na marcação das consultas com o Hospital Central – Ex. São Filipe;
- ▶ Deficiente articulação entre a DGSS / Hospital Central da Praia (Assistentes Sociais) / MS;
- ▶ Insuficiência de técnicos afeto ao programa (1 – tempo parcial);
- ▶ Encaminhamento de doentes evacuados para:
 - ❖ Pagamento da taxa para realização de TAC
 - ❖ Pagamento de contraste para doentes internado



CONSTRANGIMENTOS



- ▶ Ineficiência dos Assistentes Sociais do Hospital Central da Praia em assistir e explicar aos doentes os procedimentos relativos às marcações de análises, e viagens de regresso findo tratamento;
- ▶ Procedimentos logísticos pouco claros e efetivos:
 - ❖ Reenvio de algumas faturas (alojamento e alimentação) ao MS para pagamento – outras são assumidas pelo próprio MS
 - ❖ Demora no pagamento das faturas - recusa dos fornecedores em prestar os serviços
 - ❖ Protocolo de evacuação pouco claros, tanto para os utentes quanto para os Serviços Sociais dos Hospitais e para a DGSS



RECOMENDAÇÕES

- Definição de um Protocolo de Evacuação (para o exterior e Inter-ilhas), claro e eficaz;
- Reforço da capacidade dos Hospitais Centrais e Delegacias de Saúde:
 - ❖ Criação e implementação de Gabinetes/Secretarias de Evacuação (para o exterior e inter-ilhas), em articulação com as CM
 - ❖ Contratação de recursos humanos (assistentes sociais e outros necessários) para o efeito
 - ❖ Assunção dos procedimentos administrativos de forma direta, pelo MS



**Ministério da Família
e Inclusão Social**

Obrigada pela atenção